
ENCONTROS **2013** CINEMATográficos

22 / 23 / 24 DE MARÇO
MOAGEM - CIDADE DO ENGENHO E DAS ARTES | FUNDÃO

DOSSIER DE IMPRENSA

APRESENTAÇÃO
PROGRAMA
CONVIDADOS
FILMES
INFORMAÇÕES
ORGANIZAÇÃO
FICHA TÉCNICA

ENCONTROS CINEMATográficos

22 | 23 | 24 | MARÇO | 2013

MOAGEM - Cidade do Engenho e das Artes | Largo da Estação | FUNDÃO | Portugal

www.encontros cinematograficos.luzlinar.org

Fevereiro de 2013



APRESENTAÇÃO

Nesta edição dos Encontros Cinematográficos, agora com um programa um pouco mais abrangente, desejamos sobretudo continuar a dar a conhecer um conjunto de propostas cinematográficas singulares, reunindo assim um grupo distinto de cineastas, críticos, académicos e programadores.

Para além dos blocos nucleares onde apresentamos os três cineastas convidados, propomos um bloco especial com a participação da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, a colaboração do Departamento de Cinema da Faculdade de Artes e Letras da UBI, e apresentação pública da edição em DVD do filme “Wolfram, a Saliva do Lobo” de Joana Torgal e Rodolfo Pimenta.

Nos primeiros blocos, três convidados de diferentes gerações – Bruno Andrade (Brasil), Rita Azevedo Gomes e Pedro Caldas – vão apresentar-nos os filmes que realizaram, os que escolheram partilhar connosco e conversar sobre a natureza dos seus projetos na companhia de José Oliveira, Manuel Mozos e João Gusmão.

Para o bloco especial, desafiámos a Cinemateca Portuguesa a sair fora do seu espaço habitual de programação para nos dar a conhecer a sua importante componente de arquivo, conservação e restauro, desenvolvida pelo ANIM – Arquivo Nacional de Imagens em Movimento, que foi objeto recente de programação com a designação “Foco no Arquivo”.

Convidámos ainda Vasco Diogo e Patrícia Castello Branco, responsáveis do Departamento de Cinema da Faculdade de Artes e Letras da UBI, para acompanhar e encerrar estes Encontros, numa conversa final com todos os convidados.

São oito filmes e muitas conversas entre cineastas, convidados e público, que ao longo de três dias, num ambiente informal, irão preencher os diferentes espaços da MOAGEM.

Por último, é também editado um jornal – Jornal dos Encontros - com entrevistas aos cineastas convidados e textos originais sobre os filmes apresentados, que será distribuído como suplemento no Jornal do Fundão.

Carlos Fernandes



PROGRAMA

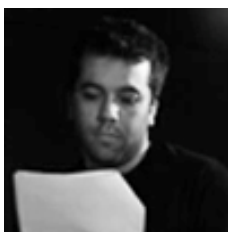
22 | 23 | 24 | MARÇO | 2013 | Sexta, Sábado e Domingo

MOAGEM - Cidade do Engenho e das Artes | Largo da Estação | FUNDÃO | Portugal

Dia	Hora	Projeções e Encontros			
SEX 22	<i>BLOCO I</i>				
	21h30	NOITE de Bruno Andrade (Primeira projeção pública)	15'	Projeção	Auditório
	21h45	ROSA LA ROSE, FILLE PUBLIQUE de Paul Vecchiali	92'	Projeção	Auditório
	23h30	Bruno Andrade e José Oliveira	50'	Encontro	Sala de Ensaio
SAB 23	<i>BLOCO II</i>				
	14h30	A VINGANÇA DE UMA MULHER de Rita Azevedo Gomes	100'	Projeção	Auditório
	16h15	Rita Azevedo Gomes e Manuel Mozos	50'	Encontro	Sala de Ensaio
	17h15	WANDA de Bárbara Loden	102'	Projeção	Auditório
				Buffet	Foyer
	<i>BLOCO III</i>				
	20h00	GUERRA CIVIL de Pedro Caldas	94'	Auditório	Projeção
	21h30	Pedro Caldas e João Gusmão	50'	Encontro	Sala de Ensaio
	22h30	UM VERÃO VIOLENTO de Valério Zurlini	103'	Auditório	Projeção
DOM 24	<i>BLOCO ESPECIAL</i>				
	<i>Foco no Arquivo</i> - Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema				
	14h30	CINEMA-ALGUNS CORTES: CENSURA de Manuel Mozos	71'	Projeção	Auditório
	15h45	Luís Miguel Oliveira e Manuel Mozos	50'	Encontro	Sala de Ensaio
	<i>Apresentação de DVD</i>				
	16h45	WOLFRAM, A SALIVA DO LOBO de Joana Torgal e Rodolfo Pimenta Apresentação por Mário Fernandes	55'	Projeção	Auditório
	<i>Encontro Final</i> - UBI - Universidade da Beira Interior				
	18h00	Por Vasco Diogo e Patrícia Castello Branco Com a participação de todos os convidados	50'	Encontro	Auditório
				Buffet	Foyer
	21h30	WOLFRAM, A SALIVA DO LOBO de Joana Torgal e Rodolfo Pimenta	55'	Projeção	Clube da Barroca Grande
<u>Atenção aos horários das Projeções e Encontros</u>					

CONVIDADOS

BRUNO ANDRADE
RITA AZEVEDO GOMES
PEDRO CALDAS
MANUEL MOZOS
JOANA TORGAL
RODOLFO PIMENTA
JOSÉ OLIVEIRA
JOÃO GUSMÃO
LUÍS MIGUEL OLIVEIRA
VASCO DIOGO
PATRÍCIA CASTELLO BRANCO



BRUNO ANDRADE
1983 | Criciúma (Santa Catarina)
Brasil

Crítico de cinema e pesquisador. Foi redator da revista eletrônica Contracampo de 2002 a 2005 e colaborador da Revista Paisá e do Correio Braziliense. Participa do conselho executivo da revista eletrônica La furia umana. É fundador e editor da revista eletrônica Foco desde abril de 2009.



RITA AZEVEDO GOMES
1952 | Lisboa | Portugal

Oriunda de Lisboa, cidade onde nasceu em 1952, Rita Azevedo Gomes tem abraçado projetos na área do cinema, do teatro e da direção artística desde os anos 70, atividades essas que tem desenvolvido em paralelo com a sua carreira de artista gráfica.



PEDRO CALDAS
1958 | Lisboa | Portugal

Estudou na Escola Superior de Cinema do C.N.I e foi Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, é mestre em cinema. Entre 1978 e 1997 trabalhou principalmente na captação e montagem de som, tendo colaborado com os principais cineastas portugueses. É co-fundador das produtoras Trópico Filmes e Luz e Sombra, e dos Artistas Unidos.



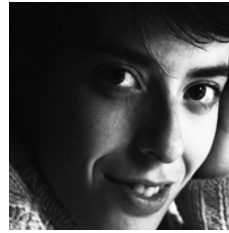
MANUEL MOZOS
1959 | Lisboa | Portugal

Estudou História e Filosofia, acabando por ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, onde se especializou em Montagem, área principal em que desenvolveu a sua atividade enquanto técnico. Trabalha no ANIM – Cinemateca Portuguesa.



RODOLFO PIMENTA
1979 | Sintra | Portugal

Desde 1996, desenvolve projetos ligados ao audiovisual, na realização de filmes de autor de carácter experimental. A sua primeira obra documental surge em 2010, intitulada Wolfram – a saliva do lobo, filmada nas Minas da Panasqueira. Co-criador do Coletivo Fotograma 24, projeto que, há mais de uma década, tem vindo a sensibilizar novos públicos para a linguagem cinematográfica através de oficinas de cinema de animação. Em simultâneo, no projeto Canal Zero – Concerto para Maquinaria e Estados Líquidos, pesquisa e experimenta a imagem aliada ao som, utilizando-a como instrumento visual e sonoro. Integra a equipa artística do coletivo Dio3Stu, dedicada à criação de instrumentos eletrónicos, esculturas sonoras e instalações site-specific.



JOANA TORGAL
1981 | Fundão | Portugal

Licenciada em Design Industrial e Gráfico, co-criadora da empresa Canto Redondo - edição e produção. Co-coordenadora do Coletivo Fotograma 24, projeto que, há mais de uma década, tem vindo a sensibilizar novos públicos para a linguagem cinematográfica através de oficinas de cinema de animação. As curtas-metragens resultantes deste projeto têm obtido resultados bastante positivos, recebendo prémios em festivais de cinema de animação, dentro e fora do país. A sua primeira obra documental surge em 2010, intitulada Wolfram – a saliva do lobo, filmada nas Minas da Panasqueira.



JOSÉ OLIVEIRA
1982 | Braga | Portugal

Acabou em 2004 o curso técnico de multimédia nível III, pela Escola Profissional de Braga. Licenciou-se em Cinema e Audiovisual, pela Escola Superior Artística do Porto em 2010. Realizou alguns projetos de ficção e documentário, entre os últimos: “Pai Natal”; “Braga” e “A Pena Perdida”; e co-realizou: “A Terra Treme”; “Times are changing not me”, “Sem Abrigo” e “O Atirador”. Tem escrito sobre cinema em alguns blogs e revistas eletrónicas que se podem encontrar pela net fora.



JOÃO GUSMÃO

1973 | Viseu | Portugal

Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalha em cinema desde 2003, sobretudo em produção. Trabalha também como argumentista e como assistente de realização. É co-argumentista de Guerra Civil, de Pedro Caldas.



LUÍS MIGUEL OLIVEIRA

Licenciou-se em Comunicação Social pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Iniciou a sua atividade como membro efetivo da equipa de programação da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema em 1993, sendo atualmente o responsável pela programação. Ao longo do tempo organizou e concebeu diferentes ciclos e catálogos para esta instituição. Entre outras, organizou ou co-organizou as edições da Cinemateca dedicadas a Boris Barnet, Béla Tarr, Jean-Luc Godard 1985-1999, Kenji Mizoguchi, Philippe Garrel, Stanley Kubrik, D.W. Griffith, David Cronenberg, Otar Iosseliani, Jim Jarmusch, Roberto Rossellini, Jacques Rivette ou John Carpenter. Como crítico escreve para o jornal Público, contribuindo semanalmente para a revista Ípsilon. Colaborou com festivais de cinema, nomeadamente como júri do Indie Lisboa em 2004, em publicações especializadas e com instituições escolares vocacionadas para o cinema.



VASCO DIOGO

1970 | Lisboa | Portugal

Trabalha nas áreas da investigação, do teatro/performance, cinema, vídeo e multimédia. Desde 2009 é professor auxiliar no departamento de Comunicação e Artes da UBI (Covilhã) – área de cinema/realização. É Doutorado em Ciências da Comunicação pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa com a tese: *Vídeo: Especificidade, Hibridiz e Experimentação*.

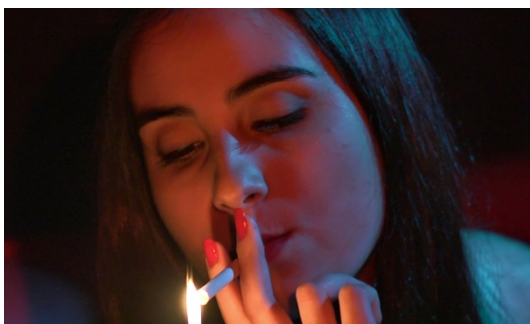


**PATRÍCIA
CASTELLO BRANCO**

1972 | Leiria | Portugal

Doutorada em Ciências da Comunicação (2009) pela Universidade Nova de Lisboa (UNL), é atualmente Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira interior, onde dirige o curso de Mestrado em Cinema, e Investigadora do Instituto de Filosofia da Linguagem da Universidade Nova de Lisboa. Os seus temas de investigação centram-se nas imagens em movimento na cultura contemporânea e incluem tópicos como o pós-humanismo audiovisual, a visualidade háptica, os novos média e novo *sensorium* tecnológico assuntos sobre os quais tem vindo a publicar inúmeros artigos em publicações científicas nacionais e internacionais. É fundadora e co-editora da revista "Cinema: Revista de Cinema e Imagem em Movimento".

NOITE
ROSA LA ROSE, FILLE PUBLIQUE
A VINGANÇA DE UMA MULHER
WANDA
GUERRA CIVIL
UM VERÃO VIOLENTO
CINEMA - ALGUNS CORTES: CENSURA
WOLFRAM, A SALIVA DO LOBO



NOITE

de Bruno Andrade
Brasil, 2012
Digital, Cor, 14 min

Ele conhece uma garota de programa que o remete a uma paixão do passado. Durante a interação com o cliente ela, sem perder de todo o olhar profissional, acaba também envolvida.



ROSA LA ROSE, FILLE PUBLIQUE

de Paul Vecchiali
França, 1986
35 mm, Cor, 92 min

Rosa la rose é uma prostituta Parisiense que trabalha na zona de Les Halles. O chulo dela é um tipo compreensivo e ela leva uma vida pacata. Um dia conhece Julien, um jovem trabalhador que cai de amores por ela. A partir daí vai-se debater entre essa nova descoberta e a sua consciência profissional.



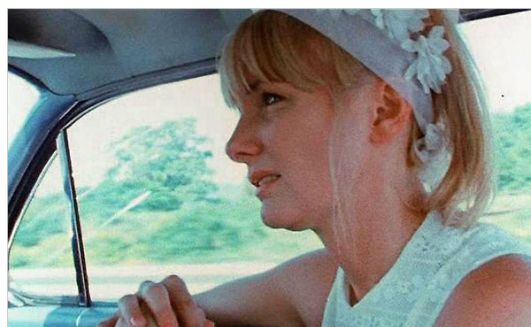
A VINGANÇA DE UMA MULHER

de Rita Azevedo Gomes

Portugal, 2011

Digital, Cor, 100 min

Roberto é um desses homens para quem a simulação é a maior arte. Um dandy! dirão uns. Um libertino! dirão outros. Seja como for, é um homem impassível, indecifrável e daí enigmático! Mas a verdade é que no seu íntimo Roberto sente um profundo tédio. O tédio de quem já esgotou todos os prazeres desta vida. A única coisa capaz de o espantar é o facto de já nada o espantar. No entanto, uma noite, um inesperado encontro com uma mulher deixa-o completamente transtornado. Ela desvenda todo um passado sem tréguas, intacto, escancara o seu crime e reclama a exibição do escândalo. Entre este passado e o presente - fantasmagoria de objetos, seres, lugares - a rêverie prolonga-se e uma capa de silêncio cai sobre a alma de Roberto que se fecha para sempre.



WANDA

de Barbara Loden

EUA, 1971

35mm, Cor, 102 min

Casada com um mineiro da Pensilvânia e mãe de duas crianças, Wanda não trata deles, nem da casa, e passa a maior parte do dia no sofá da sala, em roupão, chinelos e rolos no cabelo. Sem desejos, motivações ou força de carácter, Wanda deixa que o marido peça o divórcio e fique com a custódia dos filhos. Sozinha, sem casa, nem dinheiro, Wanda erra sem destino. Até que acaba por conhecer um ladrão, Dennis, de quem se torna amante e cúmplice.



GUERRA CIVIL

de Pedro Caldas
Portugal, 2010
35 mm, Cor, 94 min

Verão de 1982, uma praia, fim das férias. Rui e os pais vivem fechados nos seus mundos, cegos à falha que os caracteriza como família e os condena ao solitário mal-estar da sobrevivência. Rui vai ter exames mas interessa-se apenas por música e pela exploração de mundos imaginários que constantemente esboça em desenhos. Só Joana parece capaz de o arrancar ao seu autismo. A vitalidade da rapariga fascina-o. Helena é incapaz de preencher a distância que a separa do filho. Enquanto espera o marido, mantém uma relação com Zé, vinte anos mais novo. Alberto chega finalmente, tenta uma aproximação desastrosa ao filho. O verão está a chegar ao fim e Rui escorrega entre a fantasia infantil do seu mundo e o apelo ao sexo da adolescência.



UM VERÃO VIOLENTO

de Valério Zurlini
Itália, 1959
35 mm, p&b, 103 min

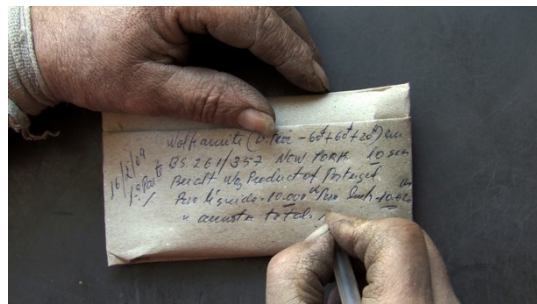
Verão de 1943: numa Itália em guerra, a juventude abastada de Riccione diverte-se e usufrui a praia enquanto a guerra se aproxima. Carlo Caremoli, um desses jovens, encontrou uma maneira de escapar ao serviço militar. Um dia, na praia, conhece Roberta, uma viúva de guerra mais velha que ele e a sua filha. Roberta tenta evitá-lo, mas ele rodeia-a de atenções. Semanas mais tarde, o amor acontece e Roberta faz tudo para ficar com ele, mesmo arriscando um escândalo. Haverá um compromisso entre a paixão, o dever, a guerra e a família?



CINEMA - ALGUNS CORTES: CENSURA

de Manuel Mozos
Portugal, 1999
Betacam, P&B e Cor, 75 min

A partir de várias horas de cortes realizados pela Comissão de Censura durante as décadas de cinquenta e sessenta e conservadas pela Cinemateca, Manuel Mozos assina um filme de montagem através do qual se dá a ver a violência da censura enquanto negação da possibilidade de olhar estas imagens. Vulgarmente referido como "Censura: Alguns Cortes", o filme intitula-se "Cinema - Alguns Cortes: Censura".



WOLFRAM, A SALIVA DO LOBO

de Joana Torgal e Rodolfo Pimenta
Portugal, 2010
Digital, Cor, 55 min

Um documentário filmado nas Minas da Panasqueira entre 2008/9.

Uma realidade capturada por um olho-observador que não interfere, mas que acompanha um composto que nasce da terra e é decomposto pelo homem-máquina. A narrativa é criada em torno do processo de extração de minério e surge como uma abordagem à matéria orgânica em constante mutação.

A escuridão da mina, invadida pela luz dos mineiros, pelas Máquinas ruidosas e pelo permanente e intenso odor a minério no ar, transporta-nos para um ambiente em que o tempo e o espaço se confundem.

INFORMAÇÕES

Sítio na Internet www.encontros cinematograficos.luzlinar.org

CONTACTOS

Correio eletrónico encontros cinematograficos@luzlinar.org
Telefone (351) 275 773 032
Local MOAGEM- Cidade do Engenho e das Artes
Largo da Estação 6230-287 | FUNDÃO | Portugal

ACESSO | BILHETES

Bilheteira | Venda e Reserva No local, de Terça-feira a Domingo, das 14h às 17h30 e em dias de espetáculo reabre às 20h30.
Tel. (351) 275 773 032

Projeções 8 € | 4 Blocos | 8 Filmes | 3 Dias
3 € | 1 Bloco | 2 Filmes

Encontros e Conferências Entrada livre

Descontos 50%
Jovens até aos 25 anos | Estudantes | Seniores maiores de 65 | Desempregados | Funcionários do Município do Fundão | Detentores de cartão MOAGEM | Amigos da Associação Luzlinar.

Refeições Nos dias 23 e 24 de Março estará disponível um buffet ao jantar para os participantes interessados, que podem adquirir esta refeição em simultâneo com a aquisição do bilhete de entrada.

Alojamento Programa de condições especiais de alojamento para os participantes nos Encontros Cinematográficos, consultar: www.encontros cinematograficos.luzlinar.org

Condições de acesso A MOAGEM é um espaço preparado para receber pessoas com deficiências. Existem rampas de acesso e elevadores, e o Auditório tem locais reservados para cadeiras-de-rodas.

É proibida a recolha e gravação de imagem ou som, salvo se previamente autorizadas pela Organização.

Antes do início das Projeções ou Encontros, devem ser desligados todos telemóveis ou outros aparelhos com sinais sonoros.

Não é permitido consumir alimentos ou bebidas no Auditório ou na Sala de Ensaios.

ORGANIZAÇÃO

Organização e Produção



ASSOCIAÇÃO
LUZLINAR



MUNICÍPIO
DO FUNDÃO

CÂMARA MUNICIPAL

Apoios



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA



DEPARTAMENTO DE CINEMA
FACULDADE DE ARTES E LETRAS
UBI

Jornal dos Encontros oferecido por



Média associado



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Carlos Fernandes

Programação

Com a participação de Manuel Mozos, Mário Fernandes, Marta Ramos e José Oliveira

Jornal dos Encontros

Textos de Bruno Andrade, José Oliveira, Rita Azevedo Gomes, Manuel Mozos, Pedro Caldas, João Gusmão, Mário Fernandes, Vasco Diogo, Patrícia Castello Branco e Carlos Fernandes.

Designer

Tiago Rodrigues

Blog

Vicente Fernandes

Assistente de Coordenação

Diana Botas

Coordenação de Produção

Miguel Rainha

Produção

Telma Marques

Assistentes de produção

Alexandre Leonardo, Joana Figueira e Alberto Guedes

Equipa Técnica

Mariana Amaro

Maquinistas de Cinema

Alberto Diogo e João Caria

Comunicação e Imagem

Luzlinar / Município do Fundão